



Direção do IBGE mais uma vez não cumpre acordo e deixa sem resposta a reivindicação do Nível Intermediário.

Desde o início da implementação do atual Plano de Carreira pela Direção do IBGE, os trabalhadores de *Nível Intermediário* vêm se sentindo prejudicados, em função da grande distância entre seus salários e os auferidos aos trabalhadores de *Nível Superior*. Em função desse problema foi realizado um *Encontro Nacional de Nível Intermediário* (em maio de 2007) e *constituída uma Comissão Nacional* para negociar com a Direção do IBGE e o Ministério do Planejamento.

A negociação foi aberta, e os trabalhadores propuseram um reajuste linear para a carreira de *Nível Intermediário* de 42%, com o objetivo de eliminar a distância entre os referidos níveis. Foram então realizadas diversas reuniões entre a *Comissão, a Executiva do Sindicato, o Diretor Executivo do IBGE e o Secretário Executivo* do Ministério. Ao final de 2007 o *Governo* e o IBGE prometeram que até dia 12 de dezembro seria apresentada uma solução para a questão. Posteriormente, o próprio *Diretor Executivo* propôs, em uma reunião no dia 29 de fevereiro de 2008, uma nova data, na qual seria então apresentada uma contraproposta.

Finalmente no dia 13 de março de 2008, após diversos ofícios cobrando o seu posicionamento, o *Diretor Sérgio Cortes* enviou um ofício (24/2008) à *Executiva Nacional do Assibge-SN* que reproduzimos na sua íntegra:

“ **Prezados Senhores,**

Em atenção ao Ofício ASN/EM/017/08 temos a informar que no ano de 2007 havia uma linha de atuação definida com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que consistia na implantação do Plano de Carreira do IBGE e uma discussão sobre uma possível revisão desse plano.

Tendo em vista as mudanças no cenário no presente exercício, estamos aguardando um posicionamento daquele Ministério, para que possamos apresentar uma proposta.

Assim tão logo tenhamos esse posicionamento comunicaremos”

A nossa preocupação diante deste ofício só aumenta. Como todos sabem os técnicos de *Nível Intermediário*, com o seu trabalho juntamente com os *Pesquisadores de Nível Superior*, sustentam ao longo de mais de sete décadas, com presteza e qualidade, os relevantes serviços prestados à sociedade pelo IBGE. A expectativa de que o Plano de Carreira ora implementado trouxesse soluções para as demandas acumuladas dos diferentes segmentos da casa foi frustrada, pois não nos parece admissível que 70% dos seus trabalhadores tenham sido satisfatoriamente atendidos.

Em um momento em que nos preparamos para a realização do Censo Demográfico de 2010 e após termos passado por um recente e difícil processo em relação à execução da Contagem da População, não podemos enfrentar o risco de vermos o enfraquecimento do IBGE, por conta de um descaso ou omissão com o valoroso trabalho empreendido pelos trabalhadores de *Nível Intermediário*. Como sustentar a realização do Censo e de todas as nossas pesquisas sem a valorização plena daqueles que no cotidiano são artífices dos produtos que legamos à sociedade brasileira?

Diante desses fatos reiteramos a necessidade de uma reunião urgente entre a *Comissão Nacional de Mobilização do Nível Intermediário, o Sindicato* e o Ministério do Planejamento para que se retome as negociações e se apresente a contraproposta conforme o acordo firmado.

Comissão de Mobilização do Nível Intermediário da Av. Chile

Se o Nível é Nosso, a Luta é Nossa !